

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Fatores sociodemográficos associados a substituição de
	refeições principais por lanches rápidos em mulheres com
	Diabetes Mellitus Gestacional participantes do estudo de
	coorte LINDA-Brasil
Autor	GIULIA ANTONIETTI ARANALDE
Orientador	MICHELE DREHMER

Fatores sociodemográficos associados a substituição de refeições principais por lanches rápidos em mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional participantes do estudo de coorte LINDA-Brasil

Giulia Antonietti Aranalde, Michele Drehmer, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) apresentam maior risco de desenvolvimento de Diabetes mellitus tipo 2 até cinco anos após a gestação e a alimentação saudável é um importante fator de prevenção. A substituição de refeições principais (almoço e janta) por lanches rápidos pode prejudicar a adoção de uma alimentação saudável no período pós-parto. OBJETIVO: Descrever os fatores sociodemográficos associados a substituição de refeições principais (almoço e jantar) por lanches rápidos 6 meses após o parto em mulheres que tiveram DMG. METODOLOGIA: No período de outubro de 2014 até setembro de 2018 o estudo de coorte LINDA-Brasil (Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy) recrutou gestantes com DMG atendidas pelo Sistema Único de Saúde em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas, Fortaleza, São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro. Foram aplicados questionários semiestruturados que incluíam dados clínicos, socioeconômicos, demográficos e nutricionais. O seguimento seis meses pósparto, foi realizado através de ligações telefônicas onde foram coletadas informações relativas à saúde, aos hábitos alimentares e a frequência de substituição das refeições principais. Mulheres que referiram substituir a refeição principal de 0 a 2 vezes na semana foram agrupadas na categoria de baixa frequência e aquelas que relataram substituir 3 ou mais vezes na semana foram agrupadas na categoria de alta frequência. Os dados são apresentados em frequências relativas e absolutas e a regressão de Poisson com variância robusta foi realizada para avaliação das razões de prevalência (RP). As RP foram ajustadas para potenciais fatores de confusão como idade, raça ou cor, escolaridade, renda, paridade, fumo, trabalho remunerado e situação conjugal. RESULTADOS: A amostra foi composta por 1504 mulheres, predominando aquelas de raça ou cor branca 809 (53,3), com ensino médio completo 601 (40,0) e renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos 567 (38,5). A idade média das mulheres foi de 31,3 (±6,2) anos. A substituição por lanches rápidos foi mais frequente na janta (346; 23,0%) do que no almoço (109; 7,4%). Após ajustes para potenciais fatores de confusão, a substituição da janta por lanches rápidos mostrou as seguintes associações: foi 71% (RP =1,71; IC 95% 1,22-2,40) maior nas mulheres com ensino médio completo quando comparadas às de menor escolaridade; 27% maior nas mulheres de raça ou cor não branca do que nas de raça ou cor branca (RP = 1,27; IC 95% 1,02 a 1,60); 71% maior nas de maior renda do que nas de menor renda (RP:1,71; IC 95% 1,13-2,58). Quanto à substituição do almoço, embora tenha sido observado predominância nas categorias de idade entre 18 a 29 anos (48,1%) de raça ou cor branca (60,0%) e de renda familiar média de 1 a 2 salários mínimos (34,6%), as razões de prevalência ajustadas, para as respectivas características, não foram estatisticamente significativas (RP=2,45; IC95% 0,93-6,52), (RP=1,19; IC95% 0,76-1,86) e (RP=0,77; IC95% 0,41-1,46). **CONCLUSÃO:** Em mulheres com DMG cerca de seis meses após o parto, o hábito de substituir a janta por lanches rápidos foi mais frequente e mostrou variação de acordo com características sociodemográficas, mesmo após ajustes para potenciais fatores de confusão. Embora algumas tendências tenham sido observadas em relação à substituição do almoço por lanches rápidos, após ajuste para fatores de confusão não se observou associações. Esses achados podem orientar o aconselhamento nutricional.